



## **AS CONCEPÇÕES ERRÔNEAS NA COMPREENSÃO DOS CONCEITOS ESTATÍSTICOS APRESENTAM-SE COMO SUSTENTAÇÃO DE JOGOS DE PODER**

*Ruth Marilda Fricke. UNIJUÍ*

É comum se ouvir que existe uma probabilidade de 90%, por exemplo, que uma dada doença se desenvolva ante a constatação do perfil do paciente que é observável, seu perfil genético que é constatável, levando os sujeitos a se excluírem ou se mutilarem em função de um número estrategicamente colocado, entremeado de um poder oculto, porém eficaz. Para este artigo, procurou-se fazer uma análise do impacto da Estatística em suas formas tradicionais avaliadas segundo concepções errôneas que permitem tirar conclusões parciais jamais decisivas. A compreensão destes fenômenos, em maior ou menor grau de confiança pode influir erroneamente nas decisões que os indivíduos se permitem realizar. A realização de uma pesquisa empírica que permitiria certa agilidade no tratamento das informações, porém ao mesmo levaria as constatações um tanto óbvias, levam à utilização de uma modelagem não tão adequada, mas que poderia estar confirmando as relações de poder emergente dessa exclusão contemporânea nem sempre visível. Essa modelagem é a realização de contrastes comportamentais e teóricos de dados já conhecidos, consagrados e comumente utilizados. Com esses procedimentos foi constatado que ao jovem, o domínio das novas tecnologias permitiu a abolição dos métodos tradicionais, sem que o tempo de permanência do estudante no ambiente escolar o levasse a realizar reflexões sobre o que as informações que ele trabalha escondem em termos de relações de poder. Quais as reflexões que libertam o jovem desse jugo permitindo que sejam reveladas? Qual é o poder de um número? Qual é o poder de uma média? Qual é o poder de uma probabilidade? Quais são os seus limites? Estes questionamentos são analisados e constituem-se em revelações de natureza sociológica. A Educação Estatística realizada com uma reflexão com caráter epistemológico no sentido filosófico do termo é que transformará o indivíduo em cidadão com poder de avaliação. A Educação Estatística que pode permitir esse desvelamento pode ser o instrumento de velamento da informação.